# DEUS ATUA NOS SACRAMENTOS

É muito importante afirmar que a salvação do homem tem duas dimensões: uma interna e outra externa.

Deus poderia ter realizado a salvação de outra forma, mas a realizou, de facto, através de Cristo e da Igreja. Cristo é a causa principal da salvação; a Igreja o Seu prolongamento histórico. Negar esta dimensão histórica seria reduzir a salvação à uma intimidade subjetiva ou cair na superstição e na magia.

> ***A dimensão externa.*** A Igreja quando celebra um sacramento realiza um rito, um sinal externo (objetos, palavra e ações) que significa a graça, mas é Deus que o torna eficaz com a dom da graça (causalidade interna). Um sacramento realiza o que significa: a graça santificante.
>
> ***A dimensão interna.*** A Igreja realiza um rito externo, mas é Deus que lhe dá a eficácia, atuando interiormente com o dom da Sua graça. Os sacramentos realizam o que significam: a graça santificante, dada de forma diferente em cada sacramento.[1]
>
> O encontro com Deus através dos sacramentos não deve ser considerado um momento isolado, pois faz parte da vida da Igreja e da vida de fé de cada batizado.[2]

---

[1] Os sinais e os símbolos são importantes na vida humana. Como ser social, o homem precisa de sinais e de símbolos para comunicar com os outros. As palavras e os gestos são sinais convencionais necessário para os relacionamentos humanos. O mesmo acontece aos homens nas suas relações com Deus. (cf. Catecismo, 1146)

[2] Depois do Pentecostes, é através dos sacramentos que o Espírito Santo opera a santificação. Além disso, realizam os tipos e figuras da Antiga Aliança, significam e

Os homens recebem os sacramentos, mas há um antes e um depois, uma continuidade. Existe uma preparação externa, isto é, uma catequese adequada. Existe também uma preparação interna, obra de Deus que atua no coração do homem com o dom da graça e que dispõe o homem a responder-Lhe.[3]

> As Sagradas Escrituras testemunham que Deus é Pai que perdoa e acolhe os seus filhos: é o Bom Pastor que procura a ovelha perdida. Deus atua interiormente no coração humano, embora o homem não tenha consciência disso. Deus é sempre a causa principal da graça que é significada nos sacramentos.

O homem responde através das virtudes teologais: fé, esperança e caridade, que também são dons de Deus.

> O homem pode obstaculizar a vida da graça: pode perdê-la por causa dos seus pecados; pode recuperá-la pelo arrependimento e pela conversão. Os sacramentos pertencem a este dinamismo interior de conversão. O homem está sujeito à concupiscência, mas, pelos sacramentos pode recuperar a vida da graça.

O cristão está unido a Deus pela graça batismal, mas, continua a ser pecador e, mesmo depois do Batismo, pode perder a vida da graça. Os sacramentos são os meios adequados e necessários que alimentam a vida da graça. Pelo batismo recebemos a graça da união com Deus; pela Eucaristia a alimentamos; pela Confirmação a fortalecemos; e pela Confissão a renovamos. São

---

realizam a salvação operada por Cristo, e prefiguram e antecipam a glória do céu. (cf. Catecismo, 1152)

[3] Cada celebração sacramental é um encontro dos filhos de Deus com o seu Pai, em Cristo e no Espírito Santo. Tal encontro exprime-se como um diálogo, através de ações e de palavras… As ações litúrgicas significam o que a Palavra de Deus exprime: ao mesmo tempo, a iniciativa gratuita de Deus e a resposta de fé do seu povo. (cf. Catecismo 1153)

estas algumas simples considerações que explicam a necessidade dos sacramentos.

O sacramento da Eucaristia é absolutamente o maior de todos os sacramentos. Primeiro, porque sob as espécies do pão e do vinho, contém a presença real de Cristo, enquanto os outros sacramentos realizam uma ação particular de Cristo. Segundo, porque todos os sacramentos são finalizados à Eucaristia: o sacramento da Ordem é para a consagração da Eucaristia; a Penitência e a Unção dos Enfermos para recebê-la melhor; o casamento refere-se à Eucaristia pelo menos pelo seu simbolismo de Aliança de Cristo para com a Igreja.